

**INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E  
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

# **INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do  
**Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

O Instituto vem apresentando sucessivos e relevantes *déficits* nos últimos exercícios, aumentando o grau de endividamento e patrimônio líquido negativo. A partir de 2016, o Instituto iniciou processo conjunto de reestruturação operacional e financeira. As ações que estão sendo desenvolvidas pela Administração para a superação das atuais dificuldades estão descritas na Nota Explicativa nº 01. Dessa forma, o equilíbrio econômico-financeiro e a continuidade normal de suas operações dependerão do sucesso do referido processo de reestruturação. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de o Instituto continuar operando.

São Paulo, 04 de maio de 2016.

# INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2015	2014		Nota explicativa	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22	114	Fornecedores		600	60
Aplicações financeiras	5	1.182	1.225	Obrigações trabalhistas e contribuições sociais	10	787	795
Projetos a receber	6.1	63	183	Adiantamentos de projetos	9	1.011	672
Contas a receber	14	105	33	Outras contas		28	61
Outras contas a receber		109	49			<u>2.426</u>	<u>1.588</u>
		<u>1.481</u>	<u>1.604</u>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Creditos e valores		15	-	Patrimônio social	11	(839)	161
Imobilizado líquido	7	76	106			<u>(839)</u>	<u>161</u>
Intangível	8	15	39				
		<u>106</u>	<u>145</u>				
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.587</u></u>	<u><u>1.749</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>1.587</u></u>	<u><u>1.749</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

## Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Sem restrições</b>			
Contribuições de associados		2.474	2.350
Patrocínios		5.056	6.051
Recursos Fundação AVINA		12	94
Recursos recebidos de outras Fundações		385	621
Recursos Siemens - Global Compact		1.212	-
Outras receitas		33	3
Receitas de serviços		873	888
Receitas financeiras		100	118
Receitas com gratuidades		150	113
<b>(=) Receita operacional</b>	12	<b>10.295</b>	<b>10.238</b>
(-) Deduções da receita operacional		(86)	(78)
<b>(=) Receita líquida</b>		<b>10.209</b>	<b>10.160</b>
Custo de projetos, contribuições e serviços	13	(11.068)	(11.596)
<b>(=) Resultado líquido</b>		<b>(859)</b>	<b>(1.437)</b>
(-) Despesas operacionais			
Despesas com depreciação		(74)	(84)
Despesas financeiras		(66)	(60)
<b>(=) Déficit do exercício</b>		<b>(1.000)</b>	<b>(1.581)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<i>Déficit</i> do exercício	(1.000)	(1.581)
(=) Resultado do exercício abrangente	<u><u>(1.000)</u></u>	<u><u>(1.581)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.742</u>	<u>-</u>	<u>1.742</u>
<i>Déficit</i> do exercício	-	(1.581)	(1.581)
Transferência para patrimônio social	(1.581)	1.581	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>161</u>	<u>-</u>	<u>161</u>
<i>Déficit</i> do exercício	-	(1.000)	(1.000)
Transferência para patrimônio social	(1.000)	1.000	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u><u>(839)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(839)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Déficit do exercício	(1.000)	(1.581)
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
(+) Depreciação e amortização	74	85
(+) Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	-	159
	<u>(926)</u>	<u>(1.337)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Contas a receber	(72)	473
Projetos a receber e outros ativos	60	246
Fornecedores	540	(4)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(8)	(123)
Projetos (receitas a realizar)	339	335
Outras contas a pagar	(33)	14
Créditos e valores	(12)	-
<b>(=) Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>(112)</u>	<u>(396)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(23)	(28)
<b>(=) Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<u>(23)</u>	<u>(28)</u>
<b>(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>(135)</u></u>	<u><u>(424)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.339	1.763
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.204	1.339
<b>(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>(135)</u></u>	<u><u>(424)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

---

## 1. Contexto operacional

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

Para caracterizar sua transparência administrativa, o Instituto Ethos optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receita, conforme estabelece a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

As receitas de projetos referem-se basicamente a patrocínios, doações de fundações do exterior e taxa de inscrição em conferência anual, com o intuito de fomentar sua finalidade social.

De acordo com a legislação vigente, o Instituto é isento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

A administração desenvolveu um plano de ação para reverter o cenário de déficits dos últimos anos com os seguintes pontos:

- a) Envolver mais a diretoria, a presidência e o conselho deliberativo na prospecção de patrocínio para a Conferência de São Paulo e para o relacionamento com potenciais novos associados;
- b) Envolver toda a equipe para a busca de novas receitas (ideias, sugestões, planos de curto e médio prazo);
- c) Buscar novas fontes de receitas tais como palestras e curso de *compliance*;
- d) Mapear e identificar oportunidades nos fundos internacionais;
- e) Acelerar o processo de comunicação do Uniethos enquanto consultoria.

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

---

**b. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas citadas acima que exigem da Administração, um julgamento para estimativas e premissas que possam afetar a aplicação dos procedimentos contábeis e os valores reportados nos quadros, os resultados reais podem ser divergentes destas estimativas. Ressaltamos que a Administração revisa esses critérios anualmente.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

**a. Ativos circulantes e não circulantes**

**Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

**Contas a receber**

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.

**Demais ativos circulante e não circulantes**

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

---

**Imobilizado**

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custos históricos de aquisição dos bens, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), acumuladas, quando necessária.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de 'Outras receitas' no resultado do exercício.

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, vide Nota Explicativa nº 7.

**b. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou a pela melhor estimativa contábil possível reconhecida até a emissão deste relatório, e quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial.

**c. Aplicações financeiras (ativo circulante) e projetos a executar (passivo circulante)**

As aplicações financeiras compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que podem ser utilizados em propósitos específicos ou para outras finalidades, conforme determinado em seus respectivos contratos.

**d. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

**e. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

---

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

**f. Apuração do superávit/déficit do exercício e reconhecimento de receitas de doações**

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	13	7
Bancos	9	107
	<u>22</u>	<u>114</u>

O saldo de caixa é composto por moeda nacional e estrangeira.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de aplicações financeiras, com e sem restrições, era composto da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Com restrição</b>		
Banco Bradesco - FIC FI	-	452
Banco Itaú - CDB	1.049	116
Banco Itaú - Compromissada DI	-	199
<b>Sem restrição</b>		
Banco Santander - CDB DI	133	412
Poupança Jurídica	-	46
	<u><b>1.182</b></u>	<u><b>1.225</b></u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI), com rendimentos pré-fixados e pós-fixados, os rendimentos pré-fixados giram em torno de uma taxa média de 1% a.m., já as taxas pós-fixadas rendem em torno 97% do CDI, conforme mencionado acima, as aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos (projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 9).

6. Projetos a receber e Contas correntes

6.1 Projetos a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
P19-52 Uniethos	33	33
Carrefour	-	120
GT Carvão	30	30
	<u><b>63</b></u>	<u><b>183</b></u>

O saldo refere-se a contribuições das doações e patrocínios já firmados com os doadores e ainda não recebidos financeiramente.

6.2 Contas correntes

a) Compartilhamento de estrutura de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas por compartilhamento de estrutura de serviços nos exercícios	61	33
<b>Saldos do fim do exercício, decorrentes do compartilhamento de estrutura</b>	<u><b>61</b></u>	<u><b>33</b></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

ETHOS e UNIETHOS operam com alguns custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Não há encargos sobre os valores não pagos.

7. Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38	71	22	131
Aquisição	9	15	-	24
Depreciações	(12)	(30)	(7)	(49)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>35</b>	<b>56</b>	<b>15</b>	<b>106</b>
Custo total	354	596	154	1.104
Depreciação acumulada	(319)	(540)	(139)	(998)
Valor residual	<b>35</b>	<b>56</b>	<b>15</b>	<b>106</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35	56	15	106
Aquisição	-	1	14	15
Depreciações	(13)	(23)	(8)	(45)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>76</b>
Custo total	342	598	168	1.107
Depreciação acumulada	(320)	(564)	(147)	(1.031)
Valor residual	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>76</b>
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	10	

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

8. Intangível

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	Marcas e Patentes	Direito de uso Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	159	71	230
Aquisição	-	4	4
Baixa	(159)	-	(159)
Depreciações	-	(36)	(36)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>39</b>
Custo total	-	361	361
Depreciação acumulada	-	(322)	(322)
Valor residual	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>39</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	39	39
Aquisição	-	8	8
Baixa	-	-	-
Depreciações	-	(32)	(32)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
Custo total	-	368	368
Depreciação acumulada	-	(353)	(353)
Valor residual	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
Taxas anuais de amortização - %	-	20	

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

9. Adiantamentos de projetos/clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projeto Fórum Clima P14-97	-	289
Projeto Mebb P14-102	-	22
Projeto Dialogo Brasil União EU P7-146	-	69
Projeto Resíduos Sólidos - Avina P14-150	-	37
Projeto Integridade P14-73	-	149
Projeto Global Compact - Siemens P14-121	-	97
Projeto Jogos Limpos P14-120	951	-
Projeto Direitos Humanos Bid P14-151	37	-
Projeto Trabalho escravo P14-108	-	2
Outros (*)	23	7
	<u>1.011</u>	<u>672</u>

(\*) Valores recebidos em 2015 referente as inscrições e depósitos não identificados.

Estes valores referem-se aos recursos já recebidos por conta dos patrocínios que deverão ser investidos nos respectivos projetos. Os recursos compromissados correspondentes a esses projetos, ainda disponíveis para utilização, estão demonstrados na rubrica de “Aplicações financeiras”. O reconhecimento das receitas relacionadas a estes projetos será realizado de acordo com o regime de competência, na medida em que os recursos forem efetivamente empregados nos respectivos projetos.

**Descrição de alguns projetos:**

**(a) Projeto 14-73 - GT Integridade**

Grupo de trabalho: aplicar as práticas do pacto contra a corrupção. Promover o aprendizado entre as empresas e entidades por meio de discussões e troca de experiências sobre atividades já desenvolvidas. Ações: aumentar a adesão de novas empresas e a incorporação de novas práticas que honrem os compromissos assumidos, entre eles o aumento dos mecanismos de transparência, de posicionamentos e práticas de combate à corrupção e à impunidade e de promoção da integridade nas relações de mercado.

**(b) Projeto 14-97 - Fórum Clima**

Contribui para a redução nas emissões de gases do efeito estufa e no enfrentamento das mudanças climáticas, a partir da liderança empresarial. Entregáveis identificados:

- Traz setores estratégicos para o grupo, com foco no agronegócio;
- Participar do processo de construção dos planos setoriais da PNMC;
- Contribuir para integrar políticas nacionais às estaduais e municipais;
- Estimular o debate sobre a implantação de um mercado de carbono brasileiro;

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

---

- Criar indicadores para acompanhar os compromissos assumidos pelas empresas na carta aberta;
- Liderar a convergência das diferentes iniciativas empresariais (CBDES/FGV e CNI).

**(c) Projeto 14-120 - Jogos Limpos**

Promover maior transparência e integridade sobre os investimentos de infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 através da criação de mecanismos de ações coletivas, monitoramento e controle social.

**10. Obrigações trabalhistas e contribuições sociais**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos sociais	297	202
Provisões trabalhistas	490	593
	<u>787</u>	<u>795</u>

**Remuneração da administração**

Os conselheiros do Ethos não possuem remuneração, são remunerados apenas os executivos com cargo de gestão, com valores condizentes com o mercado para seus cargos.

**Remuneração da diretoria executiva**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração da diretoria	703	388

Esta remuneração está registrada no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

**11. Patrimônio líquido**

As rendas geradas pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído preferencialmente à outra pessoa jurídica que tenha o mesmo objeto social.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de Reais)

**12. Receita operacional**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Projetos</b>		
Patrocínios de projetos	5.056	6.051
Recursos fundação Avina	12	94
Recurso recebido de outras fundações	385	621
Recurso Siemens	1.212	
Doações pessoas jurídicas	-	-
	<u>6.665</u>	<u>6.766</u>
<b>Contribuições</b>		
Contribuições de associados	2.474	2.350
<b>Serviços</b>		
Receitas de serviços	873	888
<b>Outras receitas</b>		
Outras receitas	33	3
Receitas financeiras	100	118
Receitas com gratuidades	150	113
	<u>283</u>	<u>234</u>
	<u>10.295</u>	<u>10.238</u>

As receitas de patrocínio referem-se aos valores recebidos de empresas que patrocinam atividades operacionais do Instituto, como cursos, pesquisas e desenvolvimentos etc.

**13. Custos de projetos, contribuições e serviços**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários	3.066	3.415
Encargos sociais e outros benefícios	3.140	3.085
Materiais e serviços	1.255	1.229
Eventos	2.111	1.954
Comunicação	100	202
Aluguéis	441	486
Publicações	258	78
Doações (*)	334	713
Tributos gerais	39	192
Outros	324	243
	<u>11.068</u>	<u>11.597</u>

(\*) Referem-se a doações à Abong, ao Fórum Empresa, ao Round Table on Responsible Soy Association, à Amarribo, de mobiliário para a Agência Pública, Escola do Governo e equipamentos de TI para a Oxigênio.

Os custos são atrelados aos projetos na medida em que sejam confiavelmente mensurados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**  
**(Em milhares de Reais)**

---

**14. Instrumentos financeiros**

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

**15. Cobertura de seguros**

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

**16. Certificado OSCIP**

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e seu certificado têm como data de vencimento (renovação) 30 de setembro de 2016.

**17. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos**

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, no exercício fiscal de 2015, caso a obrigação devida fosse, não haveria valores de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido, pois o Instituto apresentou déficit em 2015.